



Ceid vai inaugurar até março o Centro de Equoterapia

A Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid) vai estar inaugurando, até a primeira semana de março, o Centro de Equoterapia, no Esquadrão de Policiamento Montado (Epmon) da Polícia Militar, localizado à Avenida São Francisco 3001, Parque Jurema. O centro conta com uma ampla estrutura: um picadeiro coberto onde serão realizadas as atividades de reabilitação de portadores de deficiência, além de duas salas de reuniões, auditório, consultório médico. O objetivo da equoterapia é proporcionar ao portador de deficiência o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando seus limites e visando sua integração na sociedade.

De acordo com o neuropediatra Geraldo Ribeiro Barbosa, gerente de projetos da Ceid, o Centro contará ainda com uma equipe multidisciplinar composta de um clínico geral, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e nutricionista.

Segundo dados do IBGE-2000, hoje, o Piauí tem em torno de 501.490 Pessoas Portadoras de Deficiência (PPDs), constituindo-se 17,6% a média do



PPDs serão os maiores beneficiados

no estado, e considerando o índice de desenvolvimento humano que mostra uma parcela considerável da população ainda vivendo em condições de miséria, quanto se transporta essa avaliação para as PPDs a situação é ainda mais caótica. O que se observa é uma verdadeira exclusão das PPDs de todas esferas de nossa sociedade.

Já estão comprovados cientificamente os benefícios da equoterapia para praticantes com deficiências motoras, paralisia cerebral, deficientes na produção de movimentos e com movimentos involuntários, problemas na coordenação, equilíbrio, lesões medulares e de nervos periféricos,

patologias ortopédicas. Ainda, distúrbios de comportamento relacional, problemas de baixo-estima e outros também são solucionados através da ciência, que age ainda de maneira bastante eficaz em casos de pacientes psicóticos graves, com Síndrome de Down e autismo.

Na equoterapia o cavalo envia informações sensoriais ao praticante que por sua vez busca respostas adaptadas apropriadas a estes estímulos. O objetivo não é ensinar técnicas de equitação específica e sim estabelecer melhores funções neurológicas e melhor processamento sensorial.

A utilização do cavalo, como instrumento terapêutico proporciona um movimento que é tridimensional, variável, rítmico e repetitivo. A variedade de movimentos disponíveis pelo cavalo favorece o terapeuta a graduar a quantidade de informações sensoriais a serem enviadas ao praticante, associadamente a outras técnicas terapêuticas para chegar a um objetivo comum.

Governo conclui reformas de quatro escolas públicas

O Governo do Piauí, através da Secretaria de Educação, intensificou os trabalhos de recuperação das escolas da rede oficial, visando o início do período letivo no dia 2 de março próximo. Como resultado, já foram concluídas as obras de reformas de quatro unidades, sendo duas em Teresina, uma em Luís Correia e outra em Piracuruca.

Além dos reparos da deterioração provocada pela ação do tempo, uso intensivo e vandalismo, as chuvas provocaram danos em 30 estabelecimentos de ensino na rede oficial do Estado, na capital e no interior, além de 46 outros prédios que estão ocupados por famílias desabrigadas pelas chuvas e que deverão ser limpos tão logo sejam desocupados.

De acordo com a diretora da Unidade Administrativa da Secretaria, Maria Pereira da Silva Xavier, foram reformadas a Unidade Escolar Lourival Parente, no Quilômetro Zero da BR-316, em Teresina, a Unidade Escolar Professora Ana Bernard, na rua Alaíde Marques S/N, bairro Planalto Ininga, em Teresina, a Unidade Escolar Ricardo Augusto Veloso, na avenida Senador Joaquim Pires, 403, centro, em Luís Correia, e a Unidade Escolar Hezichia de Sousa Brito, na avenida Vicente de Paula, S/N, no bairro Ema, em Piracuruca.

SDR adia para maio o programa de sanidade animal



A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), através da Unidade de Defesa Agropecuária, fez uma exposição de motivos ao Ministério da Agricultura, para o adiamento da campanha de sanidade animal deste ano, para os meses de maio e novembro. O objetivo é tirar o Piauí da área de risco da Aftosa.

De acordo com o diretor da Unidade de Sanidade Animal, José Nogueira Bernardes, as dificuldades financeiras foram agravadas pelos estragos provocados pelas chuvas, principalmente com relação à locomoção,

devido os danos verificados nas estradas. A SDR está aguardando resposta do Ministério, bem como a garantia dos recursos para a campanha, tendo em vista que no ano passado os recursos foram do próprio Estado, em torno de R\$ 400 mil.

Quanto à campanha de 2003, José Bernardes informou que cerca de 1 milhão de cabeças de gado foi certificada, o que representa 70% do rebanho bovino do Estado. Ele explicou que em termos de vacinação, a meta foi atingida, mas não com relação à certificação, que deveria atingir 1,4 milhão de cabeças.

Para o diretor da Unidade Animal o problema deve-se a uma questão cultural. Alguns criadores não têm o hábito de pedir a nota fiscal no ato da compra da vacina e sem ela não pode conseguir a certificação junto a SDR. Bernardes destacou que a melhor participação na campanha foi do Sul do Estado.

Defensoria Pública terá exames de DNA

O Governo do Piauí vai realizar o exame de paternidade. Os custos serão financiados pela Secretaria Estadual de Saúde em convênio com o Laboratório Central de Coleta de Material (Lacen). Após a coleta, o material é enviado para o Hospital Hermes Pasdini, em Belo Horizonte, que em cinco dias entrega o resultado dos exames, disse o subprocurador da Defensoria Pública do Estado, Antonio Mesquita.

Segundo ele, há um grande número de pedidos para a realização do exame. "No entanto, aos poucos a Defensoria Pública vai reduzindo esse volume". A Defensoria acompanha todo o processo do exame, como a coleta, o envio e o controle do exame.

Devido à problemática da ação de investigação de paternidade solicitada pelo pai ou pela mãe, é esperado um grande número de pedidos, "tendo em vista a importância do serviço e a necessidade de uma comprovação de maior segurança. Para tanto, estão chegando pedidos para exame de DNA de todo o Estado, o que acarretará em muito trabalho", disse Antonio Mesquita. "Considerando que o serviço foi agora reativado e realizando apenas cinco exames por dia, o acúmulo de pedidos tende a crescer naturalmente. No entanto, também se deve levar em consideração que é melhor contar com o benefício em favor dos cidadãos, porque tudo que for feito para facilitar a vida do cidadão ainda é pouco", disse o subprocurador.